

ESTUDANTE: Joaquim Henrique da Silveira

ORIENTADOR: Prof. Me. Leandro Alves Martins de Menezes

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA DO ORIENTADOR CADASTRADO NO SIGEP/CP/PROPE: Teoria e Filosofia da História: Tudo é singular na História Universal ou Sobre o Discurso

TÍTULO DO PLANO DE TRABALHO: A Ascensão do Partido Nazista pela Propaganda Ideológica e o Cinema de Leni Riefenstahl

1 - INTRODUÇÃO:

Após a derrota na Primeira Grande Guerra, a Alemanha se encontrava com sérios problemas políticos, econômicos e culturais, impulsionados pelo Tratado de Versalhes e a fraca relação com os países mais desenvolvidos e de importância internacional. Nesse contexto identificamos o desenvolvimento do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães – NSDAP – o qual, munido de influências ideológicas do Fascismo Italiano e da cultura greco-romana, não só fortalece a ideia de nacionalismo como cria uma propaganda ideológica com o discurso de salvação do povo alemão. Campanha que foi fundamentada nos ideais de desigualdade entre o “Novo Homem Alemão” e os que - segundo os líderes do partido - impulsionaram a perda da guerra, de tal forma a desenvolver um poder de manipulação e a idealização do Totalitarismo; além, da propagação de desinformação em massa, via as ferramentas de persuasão e a criação memorial do Cinema de Leni Riefenstahl. A pesquisa e o estudo da ascensão do Partido Nazista através da Propaganda e o Cinema alemão, entre 1919 e 1939, é proposta a partir de um diálogo da história com as linguagens da

comunicação social e por uma via metodológica alinhada aos pressupostos da Nova História Cultural, já que tem sua importância no recorte temático, de período e nas mídias, os quais são, ainda hoje, pouco pesquisados e estudados na historiografia contemporânea.

Após a derrota na Primeira Grande Guerra, a Alemanha se encontrava com sérios problemas políticos, econômicos e culturais, impulsionados pelo *Tratado de Versalhes* e a fraca relação com os países mais desenvolvidos e de importância internacional daquela época: governo acuado diplomaticamente, embargo militar, indústrias e empresas falidas, grande taxa de desemprego, miséria e o alto custo da reparação aos países vencedores da Guerra.

Nesse contexto identificamos o desenvolvimento do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães – *Nationalsozialistische Deutsche Arbeiterpartei*, NSDAP – o qual, munido de influências ideológicas do *Fascismo Italiano* (criado por Mussolini) e da cultura greco-romana, não só fortalece a ideia de nacionalismo como cria uma propaganda ideológica com o discurso de salvação do povo alemão. Campanha que foi fundamentada nos ideais de desigualdade entre o “Novo Homem Alemão” e os que – segundo os líderes do partido – impulsionaram a perda da guerra, de tal forma a desenvolver um poder de manipulação e a idealização do Totalitarismo; além, da propagação de desinformação em massa, via as ferramentas de persuasão e a criação memorial do Cinema de Leni Riefenstahl

A pesquisa e o estudo da ascensão do Partido Nazista através da propaganda e o Cinema alemão, entre 1919 e 1939, é proposta a partir de um diálogo da história com as linguagens da comunicação social e por uma via metodológica alinhada aos pressupostos da Nova História Cultural, já que tem sua importância no recorte temático, de período e nas mídias, os quais são, ainda hoje, pouco pesquisados e estudados na historiografia contemporânea, já que,

majoritariamente, os artigos, monografias e livros apenas citam essa época e seus acontecimentos, desta maneira, não proporcionando o embasamento teórico necessário.

2 - OBJETIVOS:

Através da pesquisa bibliográfica e análise dos objetos e fontes, procuraremos evidenciar e responder como atuou e qual a importância da Propaganda Nazista na ascensão do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores ao poder e Estado alemão, pós Primeira Grande Guerra (1919-1939). Propaganda essa, embasada nos ideais do líder do partido, Adolf Hitler, e, na montagem cênica e midiática promovida pelo ministro da Propaganda Joseph Goebbels. Explorar, também, como o poder ideológico Nazista moldou os princípios do povo alemão - daquela época - e criou o Totalitarismo-, o qual atingiu e transformou as dimensões culturais, artísticas, sociais, políticas e históricas do ocidente. Gerando, ainda, no decorrer da ambição de erguer o espírito alemão e a formação do "Novo Homem", uma memória audiovisual (que buscava fomentar a imagem ideal do líder/guia) mediante o Cinema de Leni Riefenstahl.

3 - MÉTODOS:

Leitura das obras bibliográficas referentes à História do início do século XX (Segunda Grande Guerra), História Cultural (mídias), Totalitarismo e sobre a Sétima Arte; fichamentos; análise fotográfica, auditiva, fílmica e de impressos; discussões no "Grupo de Estudos sobre Teoria e Filosofia da História"; apresentações de banner e comunicação em simpósios e relatórios.

4 - RESULTADOS ESPERADOS:

Na conclusão da pesquisa, buscaremos responder os questionamentos levantados e contribuir academicamente com a historiografia perante a "Segunda Grande Guerra" (1939-1945), através do tema e período recortados: Partido, Propaganda e Cinema Nazistas, 1919-1939.

A Segunda Guerra Mundial é um evento bastante estudado, porém, o período da criação do *Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores*, o uso da propaganda ideológica, o cinema da época na Alemanha e, consecutivamente, a ascensão do Terceiro Reich, são conteúdos não tão recorrentes nessa construção histórica, e sim, apenas apontados de maneira célere; poisas pesquisas são mais centralizadas nos conflitos (batalhas e estratégias), e não na construção ideológica, a qual será desdobrada epistemologicamente na pesquisa.

5 - ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO PREVISTAS PARA SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO - 2016/1:

Janeiro: Submissão e apresentação de trabalhos em eventos.

Fevereiro: Leituras, discussões e fichamentos.

Março: Preparação de atividades interdisciplinares: meda redonda.

Abril: Minicurso ofertado pelos discentes.

Maior: Orientações finais para o relatório de pesquisa.

Junho: Finalização da pesquisa anual do discente.

Julho: Planejamento das atividades para o segundo semestre.

6 - OBJETOS:

Filmes: "O Triunfo da Vontade" de Leni Riefenstahl, 1935 – Alemanha;
"Olimpíadas e Mocidade Olímpica – Parte 1: Festa das Nações" e "Olimpíadas e
Mocidade Olímpica – Parte 2: Festa da Beleza" de Leni Riefenstahl, 1938 –
Alemanha;

Livro: "Minha Luta" de Adolf Hitler.

7 - FONTES:

Audiovisual: Rádio transmissões de passeatas, discursos e comícios; curtas e
longas-metragens propagandistas e de cunho histórico da época e de hoje – "Minha
Luta" de Erwin Leisner, 1960 – Suécia e Alemanha; "Arquitetura da Destruição" de
Peter Cohen, 1989 – Suécia; "O Eterno Judeu" de Fritz Hippler, 1940 – Alemanha;
Animações da Disney e Warner Bros (Looney Tunes);

Literatura: Livros e Artigos históricos e acadêmicos descritos nas Referências
Bibliográficas;

Impressos: Revistas, Ilustrações, Fotos, Cartazes, e Jornais históricos
("Völkischer Beobachter" e "Der Stürmer").

8 - ESTRUTURA DO PLANO DE TRABALHO:

1 - Resumo.

2 - Introdução: Contextualização do Estado Alemão e da Propaganda Nazista no pós Primeira Grande Guerra.

3 - Desenvolvimento:

3.1 - A Política, Cultura e Sociedade Alemã no pós Primeira Grande Guerra e o Tratado de Versalhes;

3.2 - A Arte do período (Moderna) em contraponto com a Renascentista e Greco-romana;

3.3 - O Surgimento do Partido Nazista;

3.4 - A Propaganda Nazista:

3.4.1 - Livro "Minha Luta" de Adolf Hitler;

3.4.2 - Impressos: Revistas, Ilustrações, Fotos, Jornais e Cartazes históricos;

3.4.3 - Audiovisual e Rádio transmissões: Passeatas, Discursos, Comícios e Curtas e Longas-metragens propagandistas;

3.5 - O Cinema de Leni Riefenstahl:

3.5.1 - "O Triunfo da Vontade" de 1935 - Alemanha;

3.5.2 - "Olimpíadas e Mocidade Olímpica - Parte 1 Festa das Nações" e "Olimpíadas e Mocidade Olímpica - Parte 2: Festa da Beleza" de 1938 - Alemanha.

4 - A Ascensão do Partido Nazista e a Guerra Declarada.

5 - Bibliografias.

6 - Material de Apoio: DVD com materiais audiovisuais e impressos usados como objetos e fontes.

9 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARENDR, Hannah. Origens do totalitarismo: anti-semitismo, imperialismo, totalitarismo. Trad. Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

EVANS, Richard J. A chegada do Terceiro Reich. São Paulo: Editora Planeta, 2010.

EVANS, Richard J. O terceiro reich no poder. São Paulo: Editora Planeta, 2014.

FERRO, Marc. A Segunda Guerra Mundial. São Paulo: Ática, 1994.

FREUD, Sigmund. O mal-estar da civilização. Trad. Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

GAY, Peter. O cultivo ao ódio. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

GRUZINSKI, Serge. A Guerra das Imagens. De Cristóvão Colombo a Blade Runner (1492- 2019). Trad. de Rosa Freira de Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

GYDDENS, Anthony. As Consequências da Modernidade. 2ª reimp. Trad. de Raul Fiker. São Paulo: UNESP, 1991.

HOBBSAWM, Eric. Era dos extremos: o breve século XX – (1914-1991). São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HOBBSAWM, Eric J. A Era dos impérios. Trad. Maria Tereza Lopes Teixeira. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.



NOVA EDITORA
E
NARRATIVAS CONTEMPORÂNEAS

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Av. Universitária, 10627 - St. Universitário
Caixa Postal 86 - CEP 74605-010
Goânia-Goias

Telefone/Fax: (62)3946-1070 ou 1071

www.pucgoias.edu.br / prope@pucgoias.edu.br



JUDT, Tony. O Século XX esquecido – Lugares e Memórias. Trad. de Marcelo Felix. Lisboa: Edições 70, 2009.

LENHARO, Alcir. Nazismo: o triunfo da vontade. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

MAZOWER, Mark. Continente sombrio. A Europa no século XX. Trad. de Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 2001

REIS FILHO, D. A; FERREIRA, J; ZENHA, C. O século XX, o tempo das certezas: da formação do capitalismo à Primeira grande Guerra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.